

EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À VACINA CONTRA RAIVA EM CÃES E GATOS NA CAMPANHA DE 2010



I SIMPÓSIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DA CIDADE DE SÃO PAULO
DO CONCEITO À PRÁTICA

Albernaz, R. K. M. e colaboradores

Prefeitura de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal da Saúde – SMS
Coordenação de Vigilância em Saúde – COVISA
Centro de Controle de Zoonoses

Email: ricardokerti@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

A campanha de vacinação contra raiva para cães e gatos/2010 foi iniciada dia 16 e mantida até 19 de agosto. A vacina utilizada, distribuída pelo Ministério da Saúde, foi a vacina BHK Raipet, Laboratório BIOVET.

O Centro de Controle de Zoonoses recebeu via telefone notificações de eventos adversos superior ao esperado, tendo implantado um sistema de registro para atendimento e orientação.

Este trabalho teve por objetivo investigar e descrever a ocorrência desses eventos.

METODOLOGIA

Desde 2003 o CCZ fornece um telefone para contato, aos proprietários de animais vacinados, no comprovante de vacinação para orientações. Desta forma coletou-se informações que subsidiaram estudo descritivo das notificações espontâneas recebidas por telefone no CCZ, desde o primeiro dia de Campanha, referentes à eventos adversos pós vacinal (EAPV).

Definiu-se EAPV qualquer contato de munícipe relatando alteração de comportamento ou aparecimento de quaisquer sintomas em cão ou gato até 72 horas após ter recebido a vacina contra raiva animal da campanha de 2010.

Captaram-se ainda casos que receberam atendimento ou foram internados no CCZ, bem como foram investigados todos os óbitos.

RESULTADOS

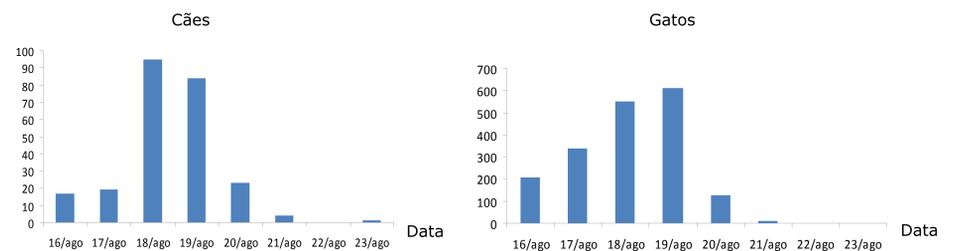
Foram notificados 543 EAPV em cães e 1.655 em gatos, com incidência de 275,4 e 3.283 eventos por 100.000 doses aplicadas em cães e gatos, respectivamente, com 13 óbitos felinos e 26 caninos.

A idade mediana foi de 36 meses para gatos e 48 meses para cães. Os sintomas se manifestaram nas primeiras 24 horas após a vacinação em 95,9% dos gatos e em 89,5% dos cães.

Distribuição de sintomas de eventos adversos após vacina anti-rábica animal por espécie, Campanha Contra Raiva 2010, Município de São Paulo.

Espécie	Cão		Gato	
	n	%	n	%
Anorexia	227	42,0	984	59,6
Apatia	248	45,9	902	54,7
Dor	260	48,1	872	52,8
Vômito	84	15,6	177	10,7
Febre	34	6,3	171	10,4
Diarréia	35	6,5	37	2,2

Distribuição da notificação de casos de eventos adversos após vacina antirrábica por espécie, e dia da Campanha Contra Raiva 2010, Município de São Paulo



Achados de necropsia de cão e gato que receberam vacina antirrábica, Campanha Contra Raiva, Município de São Paulo, 2010.



1. Espécie canina, SRD, macho, adulta, pesando 17,5 kg.



2. severa enterite hemorrágica difusa e alguns parasitos nematóides em porção média e final do intestino delgado (secta)



1. Animal da espécie felina, do sexo masculino, sem raça definida, pelagem marrom e branco tigrado. O animal apresenta estado corpóreo bom, pesando 2,5 quilos.



2. Os pulmões apresentam coloração heterogênea avermelhada com áreas de estase e focos em no tubo caudal esquerdo verifica-se nodulação de aproximadamente 1,0 cm de diâmetro entranquejada (festa).



3. O fígado está aumentado de volume com os bordos arredondados, coloração acastanhada, superfície irregular com focos amarelados de aproximadamente 0,3 cm distribuídos multifocalmente.



4. O intestino delgado apresenta conteúdo mucoso vermelho enegrecido. Chama a atenção no íleo, próximo a válvula íleo ceco-cólica, espessamento entranquejado da slica intestinal que está medido 2,0 cm de extensão e a espessura da mucosa é aproximadamente 3mm. No reto há fezes pastosas enegrecidas (festa).

Fonte: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo

- Cão macho
- Raça: pastor
- Idade: 7 meses
- Porte: médio (17,5kg)
- Data da vacina: 18/08
- Início sintomas: 19/08
- Data do óbito: 24/08
- Sintomas: anorexia, prostração, enterorragia, vômito, febre, desidratação

- Gato macho,
- Raça: SRD
- Idade: 16 anos
- Data vacina: 17
- Início sintomas: 17
- Data do óbito: 24
- Sintomas: anorexia, prostração, enterorragia e vômito.
- Diagnóstico morfológico: gastroenterite hemorrágica, neoplasia em pulmão (achado de exame).

CONCLUSÃO

A detecção precoce da ocorrência de EAPV em número e características diferentes das ocorrências em anos anteriores possibilitou a organização para investigação e colaborou para subsidiar as tomadas de decisão relacionadas à descontinuidade da campanha de vacinação no Município, de forma a manter a credibilidade das campanhas que é a principal ação preconizada para o controle da raiva humana.